

29330

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES ASMÁTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E SUAS RELAÇÕES COM A GRAVIDADE E CONTROLE DA DOENÇAGabriele Carra Forte. **Orientador:** Paulo de Tarso Roth Dalcin**Unidade/Serviço:** Serviço de Pneumologia

Introdução: A prevalência de asma e obesidade vem aumentando nos últimos anos em todo mundo. **Objetivo:** Determinar a prevalência de obesidade em pacientes asmáticos, atendidos em um hospital universitário, e avaliar suas relações com a gravidade e o controle da asma. **Métodos:** Estudo transversal, com pacientes de idade igual ou superior a 11 anos, com diagnóstico de asma em acompanhamento no ambulatório de asma do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS. Os participantes completaram questionário geral, questionário para avaliar o grau de controle e gravidade da asma, e testes de função pulmonar. O estado nutricional foi classificado pelo índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** Foram estudados 272 pacientes, sendo 75% do sexo feminino, com média de idade igual a 51anos. A média de IMC foi $27,5 \pm 5,3\text{kg/m}^2$. Em relação à classificação, 96 (35,3%) pacientes foram classificados como eutróficos, 97 (35,7%) como sobrepeso, 56 (20,6%) como obesidade grau I, 17 (6,3%) como obesidade grau II e 6 (2,2%) como obesidade grau III. A prevalência de obesidade foi maior em mulheres do que em homens (34,3% e 13,2%, respectivamente; $p=0,002$). Não se observou diferença significativa entre os grupos para a classificação de gravidade da asma e para o grau de controle da doença. O volume expiratório forçado no primeiro segundo foi significativamente maior no grupo de obesos do que no grupo de não obesos (73,7% e 67,2%, respectivamente; $p=0,0037$). A análise de regressão logística identificou o sexo ($OR=3,84$; $p=0,002$) como um fator independente associado com a obesidade. **Conclusões:** O presente estudo mostrou elevada prevalência de obesidade em pacientes asmáticos. Em relação ao grau de controle e gravidade da asma, os indivíduos obesos e não obesos se apresentaram de forma semelhante. O sexo feminino foi associado com obesidade nesta população de asmáticos.